



ADM

CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ADMINISTRAÇÃO

2023

**CIDADES
INTELIGENTES**
PERSPECTIVAS
E DESAFIOS

Congresso Internacional
de Administração
ADM 2023

**27 a 30
SETEMBRO**

UFG
Universidade Federal
de Goiás

Departamento
de Administração

SUCESSÃO FAMILIAR RURAL NO BRASIL: O TEMA NAS MÍDIAS SOCIAIS

FARM SUCCESSION FAMILY IN BRAZIL: THE THEME IN SOCIAL MEDIA

ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO DE PESSOAS

Erlaine Binotto, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil, erlainebinotto@ufgd.edu.br

Bianca Tarifa Peixoto, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil, biancatpeixoto@gmail.com

Lidiane Parron Gonçalves, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil, lidianeparron@gmail.com

Camila Magalhães da Cunha, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil, camis.cunha@hotmail.com

Larissa Fantozzi, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil, larissafantozzi16@gmail.com

Resumo

A sucessão rural familiar se refere a transferência de propriedade, títulos e da gestão dos negócios hereditariamente. Está inserida no meio rural consistindo em uma prática, por vezes, baseada no costume familiar. Entre os desafios encontrados no âmbito das propriedades rurais se destacam: o desinteresse dos sucessores em assumirem o negócio familiar, despreparo, renda não atrativa, dentre outros aspectos. O objetivo geral deste estudo é analisar como os *blogs* retratam a temática sucessão rural no Brasil. De modo específico, identificar as principais questões da sucessão rural que estão sendo abordadas nos *blogs*; identificar os principais agentes responsáveis pela disseminação das informações sobre sucessão rural em *blogs*; e verificar relações a partir das interações nos *blogs*. É uma pesquisa qualitativa, de cunho descritivo e exploratório. A análise dos *blogs* se deu pelo website de buscas Google com o emprego da combinação das palavras-chave: “*blog*” e “sucessão rural”. O conteúdo dos *blogs* selecionados foi analisado a partir de ferramentas analíticas de Strauss e Corbin (2008). Assim, foi estruturado um modelo de dados por meio de mapas mentais que demonstrassem os elementos de maior destaque, sendo: necessários para a sucessão, desafios, importância, conflito familiar, definição e implicações, respectivamente. Também receberam destaques o planejamento sucessório, a preparação para o processo e tipos de conhecimentos a serem desenvolvidos. Espera-se que os resultados auxiliem na conscientização das famílias quanto a importância do desenvolvimento de conhecimentos de quem deseja assumir a gestão das propriedades rurais, bem como às instituições e organizações voltadas a formação desses jovens.

Palavras-chave: Sucessão familiar rural; grounded theory; *blogs*.

Abstract

Farm family succession refers to the transfer of property, titles and the management of businesses hereditarily. It is inserted in the rural environment consisting of a practice, sometimes based on family custom. Among the challenges encountered within the scope of rural properties, the following stand out: the lack of interest of the successors in taking over the family business, unpreparedness, income that does not belong, among other aspects. The general objective of this study is to analyze how blogs portray rural thematic succession in Brazil. Specifically, identify the main issues of farm succession that are being addressed in the blogs; identify the main agents responsible for disseminating information about rural succession on blogs; and check relationships from the

comfortable ones on blogs. It is a qualitative, descriptive and exploratory research. The blogs were analyzed using the Google search engine using the combination of keywords: “blog” and “farm succession”. The content of the selected blogs was analyzed using analytical tools by Strauss and Corbin (2008). Thus, a data model was guaranteed through graphic maps that demonstrate the most prominent elements, namely: necessary for continuation, challenges, importance, family conflict, definition and instruction, respectively. Succession planning, preparation for the process and types of knowledge to be included were also highlighted. It is hoped that the results will help raise awareness among families about the importance of developing the knowledge of those who want to take on the management of rural properties, as well as the institutions and organizations assisted in the training of these young people.

Keywords: Farm family succession; grounded theory; blogs.

1. INTRODUÇÃO

A importância do agronegócio na sociedade e economia é destacada no Produto Interno Bruto (PIB), na oferta de atividades e manufatura de alimentos. As empresas familiares desempenham um papel significativo nesse setor, representando 65% do PIB brasileiro, empregando cerca de 75% da força de trabalho e correspondendo a 90% dos empreendimentos nacionais (Petroni, 2018). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2017), 23% da área total dos estabelecimentos agropecuários brasileiros são de base familiar.

Viera et al. (2019) destacam que a agricultura familiar exerce um papel fundamental no abastecimento de produtos e na promoção de uma variedade dos mesmos, além de contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico. No entanto, enfrenta um desafio crucial: a dependência econômica, que leva os jovens a buscarem novos meios de vida, deixando as propriedades sem sucessores e resultando em uma nova geração de produtores.

Nesse contexto, o tema a ser abordado é a sucessão rural familiar, que em sua definição engloba diversas concepções. A sucessão é um processo de transferência do poder na empresa (Lodi, 1998). De acordo com Schneider (2016), a sucessão familiar ocorre por meio da permutação dos meios sociais, do trabalho e da produção para os sucessores que virão, cuja atividade, aliada à interação dinâmica e profissional, resulta diretamente nos empreendimentos. Essa dinâmica reflete na necessidade de melhor compreender a importância da sucessão familiar.

Segundo Lima et al. (2021), o processo de sucessão rural familiar abrange tanto os pequenos produtores como as grandes empresas familiares. Esse termo é utilizado para descrever negócios, propriedades e outros empreendimentos que são transmitidos hereditariamente e estão inseridos no meio agrário. Sznitowski, Souza e Thiago (2020) afirmam que o processo sucessório consiste em uma prática baseada no costume familiar, em que as habilidades e práticas são passadas de pai para filho. No entanto, esse modelo pode gerar um desfavorecimento devido ao paternalismo rural, onde as decisões são centralizadas em um único gestor, podendo ocasionar um despreparo dos sucessores para gerir os negócios.

A problemática da sucessão rural familiar surge dos desafios enfrentados nos processos geracionais de delegação de posses e atividades. São vários os fatores que contribuem para a saída do jovem do campo (Renk & Dorigon, 2014). Para os autores, entre algumas das motivações estão as transformações econômicas, sociais e políticas nos padrões sucessórios, que podem refletir na continuidade da agricultura familiar e outros aspectos da sucessão familiar.

Do mesma forma, Grando et al. (2019) apontam que a sucessão familiar rural muitas vezes não ocorre de forma efetiva, devido à limitação das ações pontuais e à falta de sucessores nos empreendimentos rurais de base familiar, o que pode comprometer a produção de alimentos. Essa situação ocasionalmente pode resultar na diminuição de empreendimentos e na concentração da produção. Por outro lado, Toledo e Zonin (2020) enfatizam que o êxodo rural,

a masculinização e envelhecimento são questões generalizadas e antigas que merecem atenção. Para Brizzolla et al. (2020), a participação ativa da família no trabalho rural, com o intuito de desenvolver conhecimento e preparo para a sucessão familiar, possibilita que as decisões sejam tomadas em conjunto, levando em consideração a opinião de todos os membros familiares.

Dentro desse contexto, tem-se a relevância em ser investigar como o tema sucessão rural familiar está sendo abordado nas mídias sociais. Mídia social é o meio utilizado para realizar interações e compartilhar informações dentro da internet. “Esse ambiente, no entanto, aproxima conceitos que são usados pelas pessoas ora com diferentes significados e ora com o mesmo significado. Por exemplo, os termos “redes”, “redes sociais” e “mídias sociais” são comumente empregados como sinônimos quando se referem a ferramentas de comunicação” (Clementi et al. 2017, p. 4).

De acordo com os autores, o suporte de estruturação das mídias sociais se dá como um sistema de publicações e banco de dados on-line na internet. “O histórico do computador se complementa ao da internet, e é cada vez mais difícil imaginar essa máquina sem acesso e compartilhamento de informações” (Ciribeli & Paiva, 2011, p. 4). Para eles, as mídias sociais formam a base das redes sociais, satisfazendo a necessidade humana de se relacionar com outras pessoas por meio de convívio em grupo ou associações.

A questão de pesquisa desse estudo é: como os *blogs* com a temática sucessão rural retratam esse fenômeno no Brasil? O objetivo é analisar como os *blogs* retratam a temática sucessão rural familiar no Brasil. Especificamente, identificar as principais questões sobre a sucessão rural familiar que estão sendo abordadas nos *blogs*, identificar os principais agentes responsáveis pela disseminação das informações sobre sucessão rural familiar nesse meio, e verificar relações a partir das interações nos *blogs*. Para isso, com base nos conceitos apresentados sobre sucessão rural familiar e mídias sociais, o trabalho em questão pretende identificar quais termos e conceitos possuem a maior incidência nos *blogs*, codificando os mesmos e classificando de acordo com seus pontos em comum, conforme maiores detalhes no tópico seguinte.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa é de natureza qualitativa, de cunho descritivo e exploratório. A proposta de uma análise de *blogs* do agronegócio, buscando verificar o tema sucessão rural familiar foi iniciada no segundo semestre de 2021. A estratégia de investigação envolveu uma pesquisa avançada do Google. Os critérios utilizados foram selecionar sites que contivessem o termo “*blog*” em sua URL e os termos “sucessão”, “familiar” e “rural” incluídos no título e conteúdo da matéria do *blog*, no período entre 2011 e 2021.

Nessa primeira busca, os operadores booleanos foram utilizados, resultando nos termos “sucessão AND familiar AND rural site: blog 2011..2021”. Porém, devido à maneira como a pesquisa avançada foi realizada, o Google restringiu os resultados, não sendo possível encontrar *blogs* que atendessem ao objetivo proposto para a seleção de dados. Assim, foi utilizada a busca padrão do navegador Google. Dessa vez, os termos foram “sucessão AND familiar AND (rural OR agronegócio OR agricultura) site:blog”, resultando em 287 sites. Após análise desses sites, os mesmos não se encaixaram nos critérios da pesquisa. O único site que se aproximou do tema foi o Sicoob Credicitus, com a matéria “Planejamento torna mais tranquila a sucessão nos negócios familiares”, mas que, por não possuir os termos apontados anteriormente nem em seu título, URL ou conteúdo, foi descartado.

Por conseguinte, uma nova forma de busca foi criada. A busca por *blogs* de maior relevância de acordo com o termo “sucessão rural familiar”. Assim, definindo os novos critérios como:

- I – Uso da guia anônima no Navegador Google Chrome para não interferir nos resultados.
- II – Pesquisa pelos termos “sucessão rural familiar em *blog*”.
- III – Análise dos 20 primeiros resultados de acordo com o próprio ranqueamento do navegador.
- IV – Exclusão de anúncios, artigos, ou sites que não possuíssem “*blog*” em sua URL.
- V – Exclusão de *blogs* que não portassem “sucessão rural familiar” em seu título ou conteúdo.
- VI - Intervalo personalizado de 01/01/2011 a 31/12/2021.
- VII - País: Brasil.
- VIII – Língua: português.

A pesquisa foi realizada no dia 01/03/2022, e dos 20 primeiros resultados verificados de 38.900, sete se encaixaram nos critérios propostos, esses que, foram baixados nos formatos PDF, somente os casos em que os *blogs* não permitissem o *download* PDF em razão de sua privacidade, foi baixado no formato HTML.

Entre os *blogs* selecionados, estão: a) Canal Rural, um dos principais veículos de comunicação especializado em agronegócio no Brasil. Possui a maior fidelidade de público entre os concorrentes, segundo a 7ª Pesquisa Hábitos do Produtor Rural ABMRA – Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio, conforme página do Canal Rural; b) Jacto, da empresa Jacto, que traz dicas e novidades sobre agricultura; c) Pioneer, *blog* da empresa Pioneer; d) Aegro, *blog* feito para a divulgação do *software* Aegro, desenvolvido para gestões financeiras e rurais; e) Sebrae, *blog* do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), entidade privada sem fins lucrativos; f) My Farm, *blog* do MyFarm, produto de uma *startup* de mesmo nome, que utiliza 100% de tecnologia da Conexa Labs, Hub de Inovação da Aliare, que reúne agentes em um ecossistema de tecnologia, gestão e agronegócio; g) Sicredi Pioneira, *blog* do Sicredi, instituição financeira cooperativa.

Os *blogs* selecionados foram exportados para o *software* ATLAS.ti, que foi utilizado como uma ferramenta de apoio para a análise dos dados. Com o auxílio do *software*, foram selecionadas citações dos *blogs* que estavam alinhadas com o objetivo desta pesquisa. Para facilitar o entendimento e organização dos dados, códigos foram atribuídos e nomeados às citações selecionadas, permitindo uma melhor compreensão e interpretação dos resultados.

O ATLAS.ti foi criado por Thomas Muhr no final dos anos oitenta e lançado no mercado pela empresa "Scientific Software Development" (Godoi, et al. 2006; San Martín, 2014). O *software* foi utilizado como ferramenta para codificação dos sete *blogs* identificados. A codificação se baseia em atribuir significados a trechos importantes do texto. O método de codificação usado foi o indutivo, onde o pesquisador não possui uma “lista prévia” de códigos, esses emergem dos dados (Saldaña, 2016). Os códigos são os conceitos gerados pelas interpretações do pesquisador (Bandeira-de-Mello & Cunha, 2003; Friese, 2017). O processo de codificação não é estruturado, estático ou rígido, mas sim, um processo dinâmico e fluído (Strauss & Corbin, 2008).

Na análise com o uso do *software*, foram inferidos oito grupos, sendo eles: definição de sucessão rural familiar; importância do processo de sucessão rural familiar; etapas necessárias para que a sucessão rural familiar ocorra; preparação do sucessor rural familiar; tipos de conhecimento necessários do sucessor; desafios relacionados ao processo de sucessão; conflitos familiares e implicações e consequências da sucessão rural familiar. Esses grupos continham códigos que sintetizavam os conteúdos verificados nos *blogs*. Para melhor ilustrar os termos

relacionados à sucessão rural familiar nas mídias sociais e organizar o estudo de maneira mais clara, esses grupos foram representados por figuras.

São ressaltados diversos fatores relativos à visão sobre o tema da sucessão rural familiar, utilizando os *blogs* mencionados como fonte de referência. Foram extraídos alguns termos desses *blogs*, os quais refletem os principais subtópicos e assuntos quando se trata de sucessão rural familiar, especialmente em *blogs* de empresas, softwares ou corporações ligadas ao agronegócio, agricultura e pecuária.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados coletados por meio dos *blogs* foram extraídos e caracterizados em citações, códigos e conceitos. Para melhor entendimento, cada conjunto de informações foi agrupado e classificado, destacando pontos em comuns e tópicos relacionados ao tema.

As figuras foram criadas a partir da nomenclatura de cada grupo e seus conceitos, com o propósito de visualmente apresentar as variáveis que tiveram maior incidência e caracterizavam a temática sucessão rural familiar.

3.1 Definição de Sucessão Rural Familiar

Assim como os autores apresentam diferentes perspectivas sobre a definição de sucessão rural familiar, essa análise dos *blogs* também revela a mesma diversidade de abordagens. A partir dos dados, foi possível inferir que esse processo é principalmente conduzido pelos pais, envolvendo várias tomadas de decisão e transmitindo a ideia de continuidade de um negócio por meio da transferência de poder.

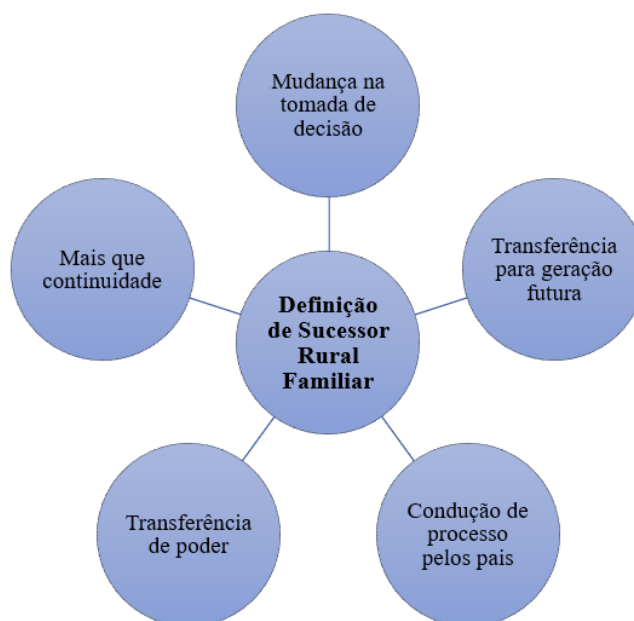


Figura 1: Definição de Sucessão Rural Familiar

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

A síntese sobre a definição de sucessão rural familiar, representada pela Figura 1, busca destacar as diversas interpretações encontradas nos *blogs* sobre esse tema. Entre as definições identificadas, tem-se exemplos como: "é quando o gestor imprime sua marca, acompanha e se adapta às mudanças" (*blog* Canal Rural) ou ainda "a passagem de bastão entre as gerações"

(*blog Jacto*). Esses *blogs* enfatizam a importância de formar sucessores, não apenas herdeiros, no processo de sucessão familiar (Lima et al., 2021). Segundo Brizzola et al. (2020), o processo sucessório é a transmissão da gestão da propriedade a um sucessor, filho/a que fica responsável por dar continuidade ao desenvolvimento das atividades que antes eram realizadas pelos pais".

Portanto, a sucessão rural familiar abrange a transferência de propriedades, atividades e responsabilidades para outros membros da mesma família, geralmente de forma hereditária, com o objetivo de assegurar a continuidade do empreendimento ou negócio.

3.2 Importância do processo de sucessão rural familiar

A importância do processo de sucessão rural familiar é destacada de maneira concisa por meio de alguns impactos que ele traz, tanto internamente, como melhorias na gestão, quanto externamente, mantendo a identidade no contexto social em que a propriedade está inserida.

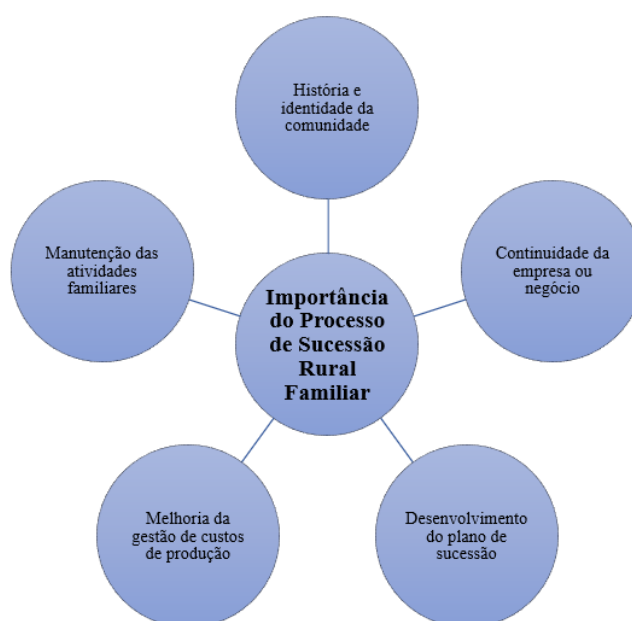


Figura 2: Importância do processo de Sucessão Rural Familiar

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Os conceitos sobre a importância do processo de sucessão rural familiar retratados nos *blogs* refletem como essa temática é vista na sociedade, assim como a maneira como se desenvolve. Os tópicos discutidos incluem a história e a identidade da comunidade, bem como a continuidade da empresa ou negócio. De acordo com Vieira et al. (2019, p. 2), atualmente o foco da discussão busca apresentar o significado da agricultura familiar neste novo contexto rural, pois este outro modo social de produção ocupa um lugar importante no cenário atual da economia e da sociedade brasileira. Isso está em consonância com o conceito de que “mais do que o patrimônio, ocorre a transmissão de conhecimentos e práticas daquela propriedade familiar para a próxima geração, mantendo viva a história e respeitando a identidade dessa comunidade” (*blog Sicredi Pioneira*).

3.3 Etapas necessárias para que a sucessão rural ocorra

Neste tópico são apresentadas diversas abordagens dos *blogs* sobre como lidar com os desafios e a construção de um planejamento eficiente para a propriedade. É evidenciado o papel tanto do fundador quanto da família e do sucessor para que tudo ocorra de forma bem-sucedida.

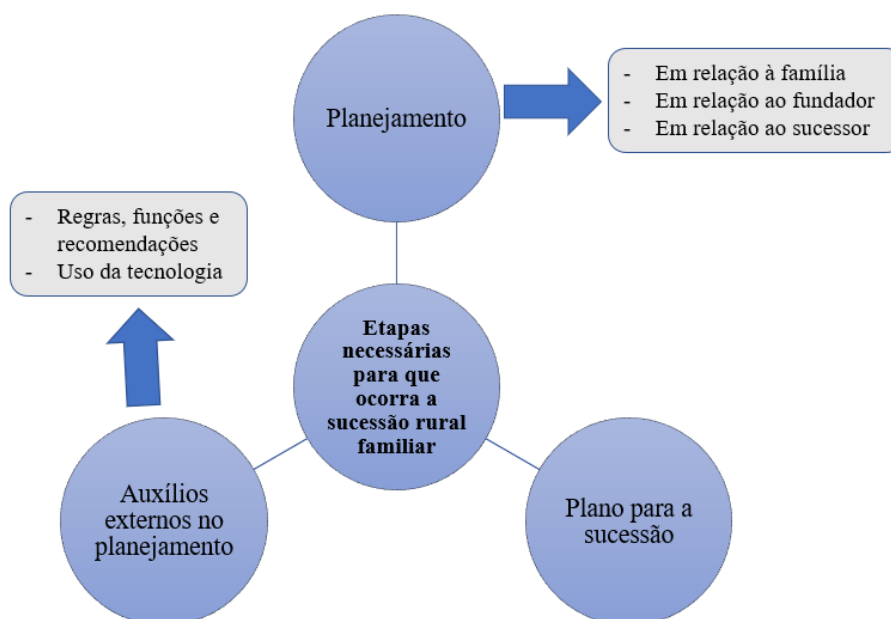


Figura 3: Etapas necessárias para que a sucessão rural ocorra

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Na síntese das etapas necessárias para que a sucessão rural ocorra, Figura 3, foram destacados os atributos essenciais para que o processo sucessório seja realizado, incluindo os papéis desempenhados por cada membro relacionado à família/empresa, como o fundador, sucessor e o próprio planejamento. É relevante observar que, além das questões sociais, o processo de sucessão rural está condicionado a fatores econômicos positivos das propriedades, conforme mencionado por Vieira et al. (2019). O *blog* Sebrae salienta que é necessário que o fundador do negócio saiba identificar e aproveitar os pontos fortes de cada membro da família para que o processo sucessório ocorra. Dessa maneira, um plano de sucessão pode envolver a adoção de protocolos familiares, regras, funções e recomendações para garantir eficácia. Além disso, é mencionada a busca por auxílio externo no planejamento, como o uso da tecnologia.

3.4 Preparação do sucessor rural familiar

São apresentados os atributos específicos necessários para que uma escolha bem-sucedida do herdeiro que liderará o processo ocorra de maneira eficiente. Essa preparação é vista como uma responsabilidade do fundador, que deve instruir seu sucessor para enfrentar os desafios do processo sucessório e guiá-lo no caminho do conhecimento sobre a propriedade e as formas de gerenciá-la.

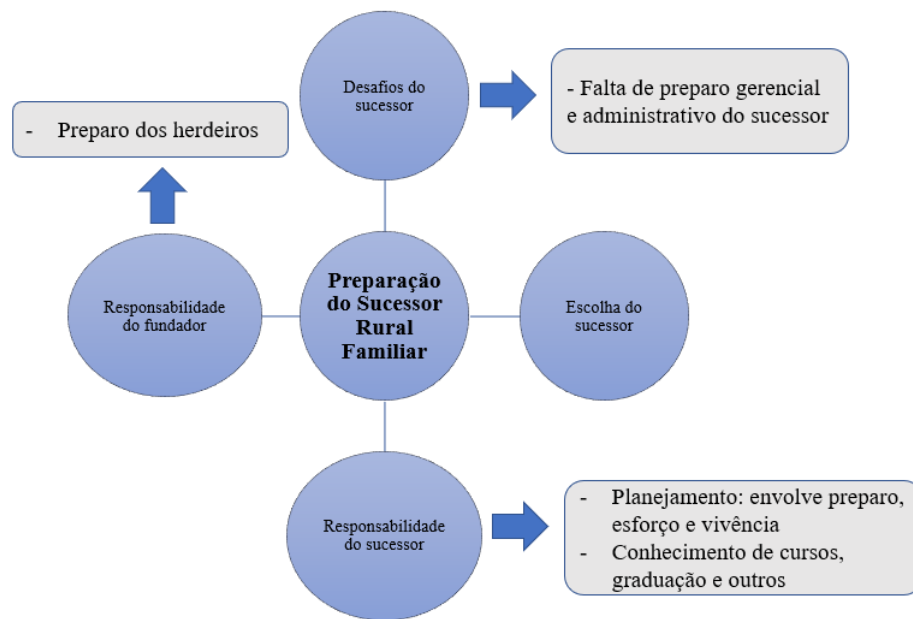


Figura 4: Preparação do sucessor rural familiar

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

A síntese sobre a preparação do sucessor familiar rural, Figura 4, apresenta os tópicos de forma prática, abordando diretamente as escolhas e colocando desafios e responsabilidades lado a lado. Entre os códigos utilizados, destacam-se: escolha do sucessor, desafios do sucessor, responsabilidades do sucessor e responsabilidades do fundador. Exemplificando tais códigos, é possível destacar que somente em Santa Catarina 30% das propriedades rurais não possuem perspectiva de sucessores, fato que implicará em um menor número de empreendimentos e concentração da produção e da riqueza. (Silvestro, 2001).

"A escolha permitirá que o sucessor seja preparado adequadamente para dar continuidade ao legado. No entanto, ao definir o sucessor que irá liderar os negócios, o produtor rural não deve levar em conta apenas as habilidades técnicas, mas também deve avaliar as habilidades de administração e gestão empresarial do herdeiro. É fundamental que o sucessor possa transmitir os valores e propósitos do negócio às futuras gerações, garantindo a continuidade das empresas familiares" (*blog Sebrae*).

3.5 Tipos de conhecimento necessários ao sucessor

Sobre os tipos de conhecimentos necessários ao sucessor, duas práticas são apresentadas: a aquisição de aprendizado por meio de cursos superiores e a vivência prática no campo. Além disso, são mencionadas algumas recomendações de áreas que ajudariam o sucessor a gerir o trabalho no campo.

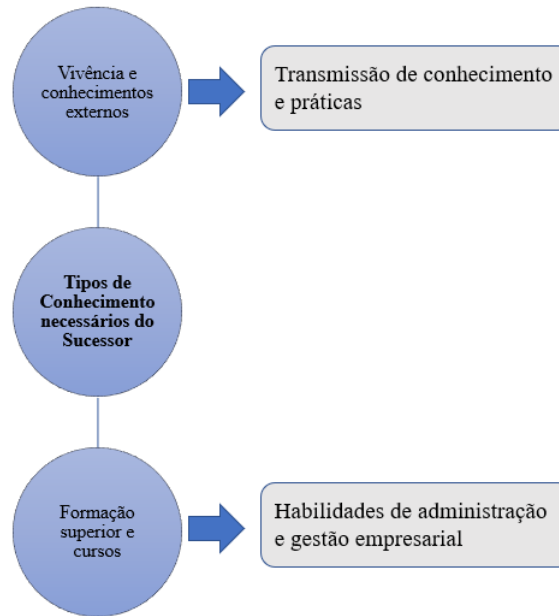


Figura 5: Tipos de conhecimento necessários ao sucessor

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Na síntese sobre os tipos de conhecimentos, Figura 5, são apontados dois aspectos relevantes para o sucessor: um deles enfoca a vivência, a transmissão de conhecimentos e a vida no meio rural, enquanto o outro destaca a importância da formação superior, especialmente em administração e gestão empresarial. O *blog* Jacto ressalta a necessidade dos indivíduos escolhidos para a gestão da empresa investirem em sua formação, mencionando cursos de agronomia e administração como opções para contribuir no futuro da lavoura. O *blog* MyFarm acrescenta: "O momento é colocar o conhecimento em prática. Existe a possibilidade de buscar experiência em outras propriedades rurais ou assumir o negócio da própria família".

3.6 Desafios do processo de sucessão

Os desafios são apresentados de forma clara e precisa, destacando o conflito nas relações familiares, assim como outros motivos que levam os jovens a não permanecerem no campo. Na Figura 6, são indicados possíveis motivos, como a rivalidade familiar, conflito de gerações, resistência do patriarca, entre outros, que se tornam impasses no processo sucessório e podem dificultar e atrasar o mesmo.

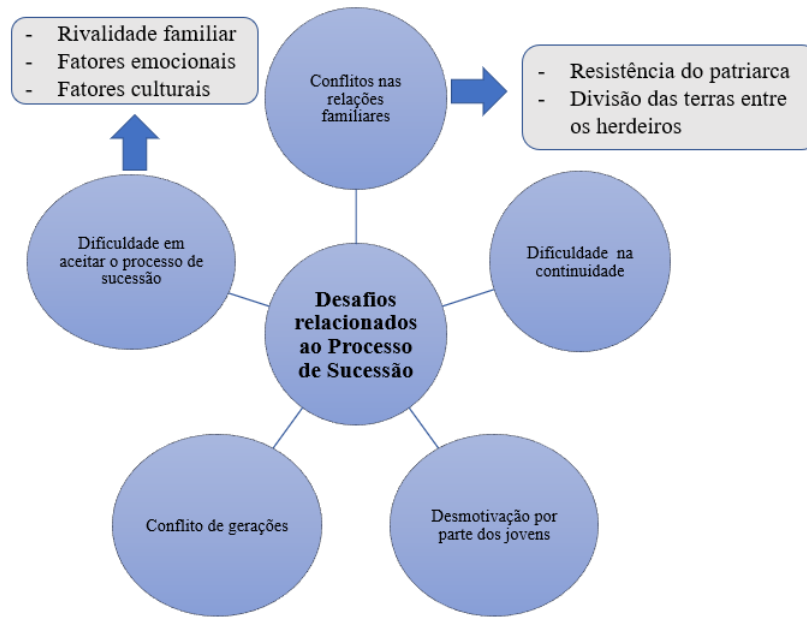


Figura 6: Desafios relacionados ao processo de sucessão

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O *blog* da Jacto destaca alguns fatores que podem representar desafios, incluindo: a falta de boa comunicação entre pais e filhos; divergências de objetivos de negócios entre o atual administrador e o herdeiro; a grande distância entre a cidade e o campo; recursos limitados para prosseguir com o negócio; falta de conhecimento sobre a gestão da propriedade; o sucessor pertence a uma família numerosa; o herdeiro busca melhores condições de trabalho ou financeiras; e a falta de disponibilidade de tecnologias na fazenda. Por outro lado, Sznitowski e De Souza (2020) destacam o paternalismo do empresário rural como um fator desfavorável, pois a centralização de todas as informações e decisões aumenta o risco da empresa, levando ao despreparo dos sucessores para gerir o negócio.

3.7 Conflitos familiares

Conforme verificado nos dados obtidos dos *blogs*, Figura 7, entre os obstáculos para o processo de sucessão rural familiar, os conflitos familiares foram indicados como um dos maiores. Isso envolve a negligência na preparação do sucessor e pode causar atrasos no processo sucessório, situação que pode desestabilizar de forma significativa o desenvolvimento do negócio.

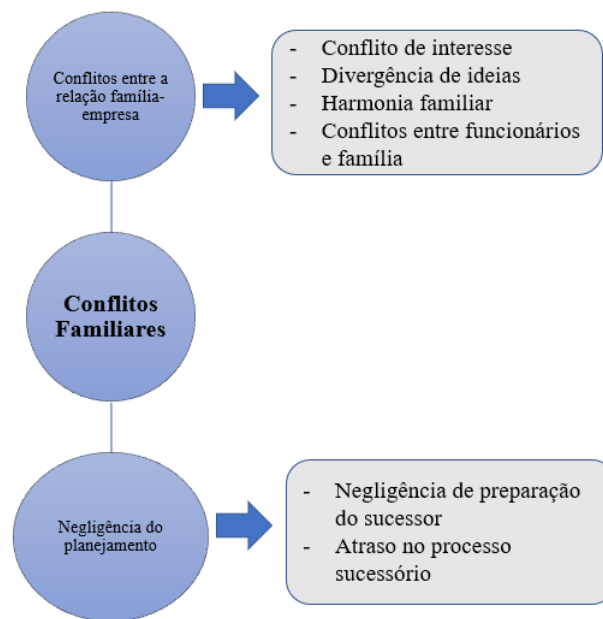


Figura 7: Conflitos familiares

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Conflitos familiares é um tópico amplamente discutido nos *blogs*, abordando os problemas na relação entre família e empresa, bem como as negligências no planejamento sucessório. O *blog* Canal Rural menciona que "muitos pensam que famílias empresárias são sinônimo de discussões e desgaste emocional". De acordo com Dyer Jr. (2010), os principais problemas encontrados estão relacionados ao nepotismo e aos critérios particulares para a escolha de gestores e funcionários, principalmente na discussão do modelo de gestão a ser adotado.

3.8 Implicações e consequências da sucessão rural familiar

As implicações e consequências da sucessão rural familiar são abordadas na Figura 8, enfatizando principalmente as vantagens do planejamento da sucessão rural familiar e os pontos mais relevantes quando o processo já está concluído, considerando os resultados futuros.

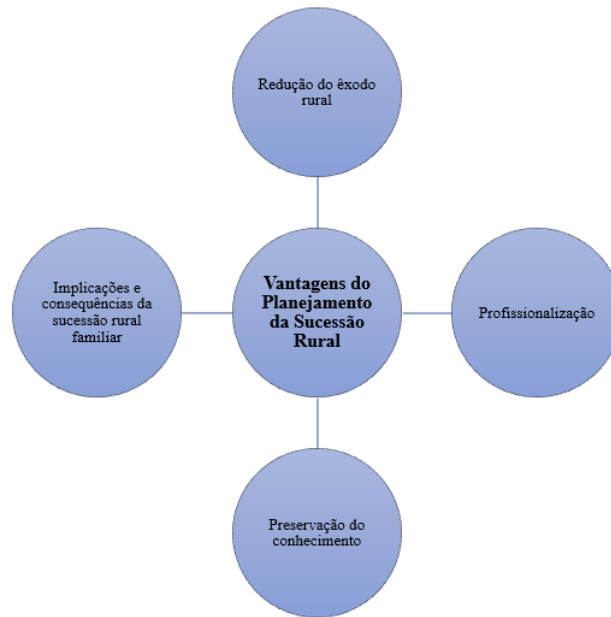


Figura 8: Implicações e consequências da sucessão rural familiar

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

As implicações do tema resultam no atributo "vantagens do planejamento de sucessão", apontando a redução do êxodo rural, profissionalização e preservação do conhecimento como resultado final. De acordo com Grando et al. (2019), são apontadas "a necessidade urgente de democratização do acesso à terra, com propostas de planejamento adequadas à juventude rural e a valorização dos atores sociais, a partir de seus saberes e práticas, como protagonistas na construção de um modelo de sociedade igualitário" como implicações. Dessa forma, nos *blogs*, diversos agentes destacam o perfil profissional para o agronegócio, incluindo associações, profissionais e empresas que prestam consultoria, pesquisadores, entre outros.

4. CONCLUSÕES

Diversos impasses afetam o processo da sucessão rural familiar, como a saída dos jovens do campo devido à falta de oportunidades oferecidas no meio rural, os conflitos familiares decorrentes de rivalidades entre os herdeiros, a resistência do patriarca em deixar a propriedade para os filhos, e até mesmo a falta de preparo dos sucessores, que pode ocorrer devido à negligência no planejamento do processo sucessório.

O estudo aborda esses problemas, apoiando-se em mídias sociais, especialmente em *blogs* voltados à área do agronegócio. O objetivo geral da pesquisa foi analisar como os *blogs* abordam a sucessão familiar rural no Brasil. Por meio da extração de informações contidas nas mídias sociais, foram identificadas as principais pautas relacionadas ao tema, que foram codificadas com o auxílio do software ATLAS.ti. Foram identificadas as definições do assunto, os desafios enfrentados e as diferentes formas de realizar o processo sucessório. Os tópicos de maior incidência incluíram a definição de sucessão rural familiar, a importância do processo de sucessão rural familiar, as etapas necessárias para que a sucessão ocorra, a preparação do sucessor rural familiar, os tipos de conhecimento necessários ao sucessor, os desafios relacionados ao processo de sucessão, os conflitos familiares e as implicações e consequências da sucessão rural familiar. Esses tópicos, sintetizados a partir dos códigos de cada *blog*, foram apresentados em figuras com suas respectivas explicações.

Os objetivos específicos foram abordados com base nos dados extraídos dos *blogs*, identificando os temas mais frequentes e relevantes nas mídias sociais, além de caracterizar cada *blog* e destacar citações relevantes, que foram posteriormente codificadas.

Em suma, pode-se observar que a sucessão familiar rural é um tema amplamente discutido nas mídias sociais, como evidenciado pelos *blogs*. Os desafios relacionados a essa temática são abordados, bem como possíveis soluções e recursos adicionais que podem ajudar a superar as dificuldades no processo sucessório.

Uma das limitações desta pesquisa foi a similaridade entre muitos *blogs*, tornando a extração de dados mais complexa, uma vez que encontrar conteúdos originais e diversificados é fundamental. Sugere-se a realização de entrevistas com herdeiros de propriedades rurais e autores de determinados *blogs* para aprofundar ainda mais o tema.

É importante que cada atributo apresentado nesta investigação continue sendo discutido, pois a negligência em relação a eles pode colocar em risco todas as ações e produtos da empresa rural familiar, podendo levar até mesmo à falência do negócio. O estudo do processo de sucessão rural familiar busca torná-lo menos exaustivo e contribui tanto para a melhoria da gestão da propriedade quanto para o fortalecimento da importância da agricultura familiar na sociedade.

REFERÊNCIAS

- Bandeira-de-Mello, R. (2002). *Uma teoria substantiva da adaptação estratégica a ambientes turbulentos e com forte influência governamental: o caso das pequenas construtoras de edificações*. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - Santa Catarina.
- Brizzolla, M. M. B.; Neto, A. C.; Krawszuk, G. L.; Berlezi, M. (2020). *Sucessão familiar em propriedades rurais: Research, Society and Development*, 9(10).
- Ciribelli, J. P.; Paiva, V. H. (2011). *Redes e mídias sociais na internet: realidades e perspectivas de um mundo conectado*. Revista Mediação, 13(12), Universidade FUMEC.
- Clementi, J. A. et al. (2017). *Mídias sociais e redes sociais: conceitos e características*. Anais do Seminário Universidades Corporativas e Escolas de Governo, SUCEG, 1(1).
- Godoi, C. K.; Bandeira-de-Mello, R.; Silva, A. DA. (2006). *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos*. São Paulo: Saraiva.
- Grando, A. P.; Dal Magro, M. L. P.; Badalotti, R. M. (2019). Políticas públicas na promoção da sucessão familiar no meio rural: avaliação das organizações sociais do oeste catarinense. *COLÓQUIO – Revista do Desenvolvimento Regional* – Faccat, Taquara/RS, Edição Especial II SNDR.
- Lima, J. DE. E.; Silva, R. M. DA.; Lima, E. M. DE.; Mineiro, C. T.; Carvalho, D. M. DE. (2021). *Sucessão familiar no meio rural – uma análise com base em os Buddenbrook de Thomas Mann*. Research, Society and Development, 10(2).
- Lodi, J. B. (1998). *A empresa familiar*. São Paulo: Pioneira.
- Saldaña, J. (2016). *The Coding Manual for Qualitative Researchers* (3rd ed.). SAGE Publications Ltd.
- Strauss, A.; Corbin, J. (2008). *Pesquisa Qualitativa: Técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada* (2a ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Stuani, C.; Neckel, A.; Ficagna, A. V. O. (2016). *Jovens herdeiros: Uma análise da sucessão familiar em pequenas propriedades rurais de Nova Araçá*. Anais do Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas–EGEPE.

Sznitowski, A. M.; Souza, P. C.; Thiago, F. (2021). *Indicadores organizacionais e planejamento sucessório em empreendimentos rurais de grande porte: um estudo no estado de Mato Grosso*. INTERAÇÕES, Campo Grande, MS, 22(1), 51-66.

Toledo, N. B.; Zonin, V. J. (2021). A sucessão geracional no meio rural em cinco estados brasileiros: possibilidades e limites. *Emancipação*, Ponta Grossa, 21, 1-16.

Vieira, J. P. L.; Bahiense, D. V.; Da Silva, S. M. (2019). *Produção Acadêmica Sobre Sucessão Rural e Agricultura Familiar: Uma Análise Do Contexto Brasileiro do Período (2003-2018)*. Extensão Rural, 26(2), DEAER – CCR – UFSM, Santa Maria.

Blogs Pesquisados:

Sebrae (2017). A sucessão em empresas familiares no meio rural [blog]. Obtido de: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/empresas-familiares-meio-rural>

Blog Aegro,(2018). O futuro da fazenda: sucessão familiar em uma empresa rural [blog]. Obtido de: <https://blog.aegro.com.br/empresa-familiar-rural/>

Blog Jacto (2020).O futuro da fazenda: sucessão familiar em uma empresa rural [blog]. Obtido de: <https://blog.jacto.com.br/sucessao-familiar-na-agricultura-entenda-o-que-e-e-como-fazer/>

My Farm (2020).Os desafios da sucessão familiar em uma empresa rural [blog]. Obtido de: <https://www.myfarm.com.br/sucessao-familiar-no-agronegocio/>

Pioneer Sementes, (2018). Os Desafios da Sucessão Familiar na Empresa Rural [blog]. Obtido de: <https://www.pioneersementes.com.br/blog/172/os-desafios-da-sucessao-familiar-na-empresa-rural>

Credicitus (2021). Planejamento torna mais tranquila a sucessão nos negócios familiares [blog]. Obtido de: <https://credicitus.blog/planejamento-torna-mais-tranquila-a-sucessao-nos-negocios-familiares/>

Sicredi Pioneira (2021). Sucessão Rural Familiar: o que é e como ela melhora a qualidade de vida das comunidades [blog]. Obtido de: <https://www.sicredipioneira.com.br/blog/detalhe/sucessao-rural-familiar-o-que-e-e-como-ela-melhora-a-qualidade-de-vida-das-comunidades>

Blog Canal Rural (2019).Veja como enfrentar o desafio da sucessão familiar na propriedade rural [blog]. Obtido de: <https://blogs.canalrural.com.br/agroinspiradoras/2019/10/28/veja-como-enfrentar-o-desafio-da-sucessao-familiar-na-propriedade-rural/>